

SENSE DE AUTODOAÇÃO COSMOÉTICA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense de autodoação cosmoética* é a conscientização quanto à satisfação íntima e às vantagens evolutivas hauridas com a dedicação discernida dos autesforços para o oferecimento sincero do melhor da autoconsciencialidade em prol da heteropromoção evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sense* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *doação* procede do idioma Latim, *donatio*, “ação de dar; dádiva; presente; brinde; doação”. Apareceu no Século XIII. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* vem do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português no Século XIX. O vocábulo *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Sense de interassistência cosmoética. 2. Sense altruístico. 3. Sense de auxílio fraterno.

Neologia. As 3 expressões compostas *sense de autodoação cosmoética*, *sense de autodoação cosmoética mínimo* e *sense de autodoação cosmoética máximo* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Inapetência ao auxílio. 2. Inassistência. 3. Egoísmo.

Estrangeirismologia: o *helper*; o *strong profile* cosmoético.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal interassistencial; os evolucipenses; a evolucipensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os prioropenses; a prioropensividade; os benignopenses; a benignopensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os conviviopenses; a conviviopensividade; os genopenses; a genopensividade; o abertismo pensênico ao outro; o tempo pensênico dedicado ao encontro de soluções assistenciais.

Fatologia: o *sense* de autodoação cosmoética; a autoconsciência assistencial; a escolha por transmitir o melhor de si para os compassageiros evolutivos; a responsabilidade advinda da assunção dos autotrafores; a renúncia ao próprio egão em prol de metas evolutivas prioritárias; o autossacrifício sadio, discernido, desinteressado, silencioso e cosmoético; as concessões cosmoéticas; os solilóquios ocupados produtivamente com o outro; a linha assistencial de eleição; a verificação autocrítica das áreas de atuação nas quais resulta maior rendimento assistencial no atual contexto e momento existencial; a rotina de auxílio aos demais; a vida dedicada ao próximo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tendência paragenética à doação; a autodisponibilidade holossomática para a doação fraterna; a autodisposição para o aumento da tara parapsíquica; a doação espontânea de energias conscienciais (ECs); os banhos energéticos pós-doações confirmando a acabativa bem sucedida; a volitação amparada revigorante após as atuações projetivas assistenciais; a expansão energossomática objetivando a intervenção energética capaz de favorecer a mesma expansão no receptor; a expansão mentalsomática objetivando a escrita capaz de propiciar a mesma expansão nos leitores; as ortoenergizações dedicadas à harmonização de consciências e ambientes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistencial entre equipin e equipex amparadora*; o *sinergismo das minipeças lúcidas do maximecanismo interassistencial*; o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*; o *sinergismo palavras esclarecedoras–energias empáticas*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da evolução conjunta interassistencial*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interdependência*; o *princípio do menos doente ajudar ao mais doente*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio da economia de males*; o *princípio “na dívida, abstenha-se”*; o *princípio da autocura*; o *princípio dos fins não justificarem os meios*.

Codigologia: o *código pessoal de generosidade*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* depurando as autodoações; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* instaurando o primado da interassistencialidade.

Teoriologia: a *teoria da invéxis*; a *teoria da dupla evolutiva*; a *teoria do teleguiamento autocrítico*; a *amortização de dívidas descritas na teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica de evitação do estupro evolutivo*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da edição gratuita do livro pessoal*; as *técnicas e paratécnicas assistenciais*.

Voluntariologia: o *vínculo consciencial dos voluntários*; o *voluntariado pacífico*; o *voluntariado docente*; o *voluntariado jurídico*; o *voluntariado na saúde*; o *voluntariado na escrita*; o *voluntariado da tares*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito bumerangue da doação cosmoética*; os *efeitos da gratidão na automotivação interassistencial*; os *efeitos revigorantes do mimo energético*; os *efeitos revitalizantes do bate-papo útil e agradável*; os *efeitos da força presencial na eficácia assistencial*; os *efeitos evolutivamente inassistenciais do assistencialismo*; os *estudos sobre os efeitos do tipo sanguíneo na predisposição assistencial*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses assistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo doação-recepção*; o *ciclo de primeneres (cipriene)*.

Enumerologia: o *senso autocrítico regrando a atuação assistencial*; o *senso autevolutivo aprimorando as competências altruísticas*; o *senso de gratidão fortalecendo a motivação cooperativa*; o *senso de utilidade pessoal assegurando o valor do auxílio prestado*; o *senso de orientação existencial direcionando os autossacrifícios evolutivos*; o *senso do mérito orientando a seleção do público-alvo*; o *senso de multidimensionalidade pessoal promovendo o atendimento holossomático*; o *senso de autocontinuidade multiexistencial expandindo o planejamento assistencial*; o *senso de parafiliação propiciando as cointervenções terapêuticas*; o *senso universalista embasando a omnidoação cosmoética*.

Binomiologia: a *equilibração do binômio recebimento-retribuição*; a *dosificação do binômio tacon-tares*; a *calibragem do binômio apego-desapego*; a *exercitação do binômio admiração-discordância*; a *vivência do binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; a *otimização do binômio sementeira-colheita*; a *conquista do binômio autabnegação-moréxis*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação vida assistencial–vida de transpiração*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo gestação humana–gestação consciencial*; o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio boa intenção–boa vontade–autodiscernimento*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up*; o *polinômio da interassistência disponibilidade–empenhabilidade–imparcialidade–criteriosidade*; o *megapolinômio interassistencial consciencioterapia gratuita–docência conscienciológica–autoparapsiquismo teático–autorado cosmoético*.

Antagonismologia: o antagonismo doação declarada / doação anônima; o antagonismo doação visível / doação invisível; o antagonismo doação consciente / doação inconsciente; o antagonismo doação condicional / doação incondicional; o antagonismo doação discernida / doação irrefletida; o antagonismo doação universal / doação exclusivista; o antagonismo doação temporária / doação permanente; o antagonismo doação de sobras / omnidoação.

Paradoxologia: o paradoxo do assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo da relevância de saber receber o amparo para melhor amparar aos demais; o paradoxo tarístico ideias impactantes–ECs acolhedoras; o paradoxo da ultrapassagem dos limites da doação, em vez de ajudar, poder prejudicar o assistido; o paradoxo do incremento das ECs para qualificar a doação energética; o paradoxo da criança doadora; o paradoxo da gratificação com a auto-doação desinteressada.

Politicologia: as políticas públicas de doação de órgãos e tecidos; a política de campanhas de doação; a política de doação dos direitos autorais e patrimoniais das obras conscienciológicas escritas.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da ação e reação.

Filiologia: a amparofilia; a interassistenciofilia; a neofilia; a laborfilia; a energofilia; a cognofilia; a parapsicofilia.

Mitologia: a desconstrução do mito da santidade; a eliminação do mito do herói.

Holotecologia: a interassistenciotecca; a comunicotecca; a conviviotecca; a traforotecca; a terapeutecotecca; a cosmoeticotecca; a parapsicotecca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Tenepessologia; a Epiconologia; a Ofiexologia; a Mecenatologia; a Retribuiciologia; a Cuidadologia; a Policarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin *large*; a conscin atratora; a equipex amparadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o mecenas; o patrocinador; o benemérito; o amparador intrafísico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mecenas; a patrocinadora; a benemérita; a amparadora intrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autosufficiens*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de autodoação cosmoética *mínimo* = a disponibilização de parcela do tempo pessoal à atividade assistencial; senso de autodoação cosmoética *máximo* = a disponibilização do tempo existencial às atividades assistenciais multidimensionais.

Culturologia: a cultura da doação; a cultura da megafraternidade teática.

Doações. A doação de si mesmo pode abranger diversos elementos, não excludentes, tais como os 10 listados em ordem alfabética, com respectivos exemplos:

01. **Afeto:** a simpatia; o acolhimento; o carinho; o consolo; o *olhar fraterno*; o *ombro amigo*; o sorriso; a solidariedade.

02. **Energia:** a bioenergia; a coenergização amparada; a energia consciencial balsâmica; o ectoplasma.

03. **Experiência:** a *expertise*; o alerta; o depoimento; o labcon pessoal; o testemunho; o treinamento laboral.

04. **Holossoma:** a iscagem lúcida; a semipossessão benigna; a Pré-Maternologia; a tenebres 24 horas.

05. **Intelecção:** a criatividade; a ideia; a ilação; a opinião; a sugestão; a verpon; o argumento; o esclarecimento.

06. **Matéria orgânica:** a medula óssea; o leite materno; o órgão; o osso; o óvulo; o esperma; o sangue; o tecido; o útero gestante.

07. **Patrimônio:** os artefatos do saber; o automóvel; o *copyright*; o dinheiro; o imóvel; o objeto.

08. **Suprimento vital:** a água; o alimento; o agasalho.

09. **Tempo:** a ação; a atenção; a atividade mental; o ensino; a escuta; o solilóquio.

10. **Trabalho:** o conhecimento; a destreza; o esforço; a habilidade; a perícia.

Priorologia. Sob a análise da *Evoluciologia*, existem autodoações prioritárias, passíveis de acelerarem a evolução pessoal e alheia. Do mesmo modo, há autodoações estagnantes e até cosmoeticamente comprometedoras, portanto regressivas. Cabe à conscin lúcida avaliar e elencar, criteriosamente, o tipo e o teor dos oferecimentos pessoais.

Atributos. Nas pesquisas da *Conscienciometria*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 qualidades pessoais importantes na aquisição e desenvolvimento do senso de autodoação cosmoética:

01. **Autocrítica:** a qualificação cosmoética da intenção assistencial.

02. **Autodiscernimento:** a diferenciação entre a hora de doar-se e a de abster-se.

03. **Benignidade:** a prestimosidade generosa espontânea.

04. **Comedimento:** a autoconsciência quanto à não extrapolação do próprio fôlego.

05. **Cosmovisão:** a especificação da doação necessária, nem sempre igual a solicitada.

06. **Detalhismo:** a precisão na delimitação dos limites do assistido.

07. **Hiperacuidade:** a agudez na identificação das solicitações implícitas de auxílio.

08. **Memória:** a rememoração de êxitos assistenciais pregressos automotivadores.

09. **Otimismo:** a confiança na capacidade recinológica do assistido.

10. **Paciência:** o aguardo tranquilo de resultados assistenciais de longo prazo.

11. **Pragmatismo:** o atilamento quanto às ações possíveis e emergenciais.

12. **Traforismo:** a garimpagem do lado melhor do assistido a ser fortalecido.

Indicadores. Concernente à *Motivaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 repercussões do senso de autodoação cosmoética:

01. **Amparabilidade:** a predisposição à atuação conjunta com o amparo funcional, *com base* no aval extrafísico recebido pela busca reiterada de ortopraxis.

02. **Atração consciencial:** o magnetismo exercido em conscins e consciexes carentes, *com base* na holosfera benévola e doadora.

03. **Autestima:** a admissão do próprio valor, *com base* na constatação das benesses alheias surgidas de simples ações pessoais cotidianas.

04. **Autoconfiança:** a firmeza no próprio gabarito assistencial, *com base* no repertório de auxílios bem sucedidos.

05. **Autoqualificação:** a motivação para o autaprimoramento, *com base* no interesse em doar-se cada vez mais e com maior eficácia.

06. **Bom humor:** a manutenção do estado de ânimo positivo, *com base* na autocomprovação das influências ambientais advindas da própria pensenização.

07. **Desapego:** o criterioso desprendimento material, *com base* na admissão do maior patrimônio pessoal ser o saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

08. **Desinibição:** o desembaraço na autexpressão e nas interrelações, *com base* na opção pela primazia da ação assistencial sobre quaisquer auto e heterorrepressões.

09. **Disponibilidade:** a prontidão holossomática para assistir onde e quando necessário, *com base* na bagagem de vivências de satisfação derivada de participações evolutivas oportunas.

10. **Pacificação:** a acalmia íntima, *com base* no reconhecimento de estar fazendo o melhor dentro das condições pessoais e existenciais.

11. **Proatividade:** a antecipação de solicitações assistenciais, *com base* no exercício de buscar entrever as necessidades evolutivas do momento.

12. **Recinofilia:** o afinco na autocapacitação evolutiva, *com base* na predileção por aprimorar, em quantidade e qualidade, as autodoações.

Eliminações. No universo da *Recinologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 condições conscienciais passíveis de serem eliminadas pela conscin com a construção do senso de autodoação cosmoética:

1. **Alienação.** *Sabe* sempre haver algo a ser feito para suprir o manancial de carências no atual estágio evolutivo terrestre. *Pequenas gentilezas angariam simpatias e estreitam relações.*

2. **Ansiosismo.** *Sabe* pela experiência não serem rápidas as mudanças evolutivas definitivas. *O assistente veterano não desanima fácil perante os titubeios do assistido.*

3. **Autencapsulamento patológico.** *Sabe* ser a maior defesa o suporte extrafísico às interações energéticas assistenciais. *A postura doadora busca integrar-se ao Cosmos.*

4. **Autodesvalorização.** *Sabe* existirem necessidades alheias passíveis de serem supridas com as próprias expertises. *Bagagens evolutivas singulares geram cognições únicas.*

5. **Egocentrismo adulto.** *Sabe* ser farto o acervo de recebimentos pessoais e estar convocado a retribuí-los. *Recebe-se mais ao doar de si, se comparado à postura de exigir para si.*

6. **Melindre.** *Sabe* manter o foco na carência do assistido, abrindo mão de orgulhos e ressentimentos. *Para quem deseja assistir, não há espaço para picuinhas.*

7. **Preconceito.** *Sabe* ser a estigmatização inassistência crassa. *Os benfeitores evolutivos oferecem os próprios préstimos indiscriminadamente para quem interessar-se.*

8. **Tédio.** *Sabe* surgirem demandas assistenciais em momentos e circunstâncias inusitadas para quem tem olhos de ver. *Oportunidades de auxílio surgem ininterruptamente.*

Pseudossenso. Segundo a *Enganologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 condições passíveis de promoverem o sentimento equivocado de autodoação:

01. **Capricho.** O sentimento de autodoação surge enquanto impulso ocasional quando se está afim. A motivação real para o auxílio é naturalmente despertada diante de requisições legítimas dirigidas a si próprio.

02. **Demagogia.** O sentimento de autodoação é explicitado para fazer média e ganhar aprovação social. A maior prova de autodoação pode ser sustentar a antipatia gerada pelo esclarecimento oportuno e as possíveis incompreensões decorrentes.

03. **Desleixo.** O *sentimento de autodoação* surge apenas para as demandas exigindo menos trabalho e sem necessitar a saída da atual zona de conforto. O verdadeiro benfeitor não mede esforços no atendimento aos pedidos de assistência.

04. **Elitismo.** O *sentimento de autodoação* é direcionado somente para atividades cujo *status* é considerado à altura da própria condição. Quem quer realmente ajudar, disponibiliza-se para executar o prioritário no momento evolutivo.

05. **Manipulação.** O *sentimento de autodoação* é simulado devido aos objetivos escusos de haurir poder com a criação de dependências. Há vampirizações energéticas e emocionais mascaradas em aparentes dedicações assistenciais.

06. **Mordomia.** O *sentimento de autodoação* é utilizado para fornecer mordomia ao assistido. Fazer pelo outro aquilo a este requerido é inassistência: o impede de *caminhar sobre as próprias pernas*. A *superproteção desprotege*.

07. **Negocinho.** O *sentimento de autodoação* ocorre a partir do desejo de obter diretamente algo em troca. A autodoação sincera, espontânea, dispensa contrapartidas: compensações e gratidões.

08. **ObrigaçãO.** O *sentimento de autodoação* é entendido enquanto obrigação forçada, penosa, devido a lavagens cerebrais multimilenares. O perfil assistencial autêntico brota da compreensão racional da dinâmica evolutiva.

09. **Santificação.** O *sentimento de autodoação* está pautado na vontade de enaltecer a própria autoimagem pública. A afeição sincera aos outros implica em autossacrifício lúcido, silencioso, em prol da evolução de todos.

10. **Sectarismo.** O *sentimento de autodoação* está direcionado à restrito grupo de escolhidos. O interesse genuíno pelos outros é universal, estendendo-se aos componentes da Humanidade e Para-Humanidade.

11. **Suicídio lento.** O *sentimento de autodoação* é entendido enquanto sacrifício da própria saúde com a ultrapassagem dos limites do próprio soma. O autocuidado do assistente assiste: exemplifica o relevo da oportunidade da presente ressoma.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de autodoação cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
07. **Bidoação pessoal:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Concessão cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Conscin large:** Intrafisicologia; Homeostático.
10. **Megadoação:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Permutabilidade interconscencial:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Primeiro discernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Vida centrífuga:** Evoluciologia; Homeostático.

QUEM JÁ PRECISOU E RECEBEU AUXÍLIOS PROVIDENCIAIS SABE MENSURAR O VALOR DE DISPONIBILIZAR-SE PARA QUEM PRECISA. ASSIM NASCE O INTERESSE POR APERFEIÇOAR-SE NA AUTODOAÇÃO COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma disponibilizar-se holossomaticamente para o auxílio fraterno aos demais? Como pode contribuir com o Cosmos agora?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 130, 131, 146, 147, 172, 173, 206 e 207.
2. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 34, 64, 93, 104, 110, 164 e 209.
3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 270.
4. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 109 a 111 e 189 a 191.
5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424.
6. **Idem; Temas da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 48, 49, 190 e 191.

A. L.